

NEWSLETTER ACONVAP

Todo mês, você confere aqui as principais notícias da construção civil em São José dos Campos e região. Agenda de eventos, entrevistas exclusivas, lançamentos de associados, indicadores e muito mais.

PRIMEIRA PLENÁRIA DA ACONVAP COM PREFEITO DE SÃO JOSÉ DESTACA OPORTUNIDADES E INOVAÇÃO NO SETOR

Nesta quarta-feira (25), aconteceu a primeira plenária de 2026, que reuniu associados, patrocinadores e autoridades convidadas para uma manhã de networking, troca de experiências e apresentação de novidades do setor.

O encontro contou com a apresentação de novos patrocinadores, além da fala de Maria Rita Singulano, que abordou o calendário anual de atividades da associação. Também foram apresentadas as novidades da Construvale 2026, com destaque para a comercialização de estandes.

Entre os destaques da programação, o prefeito de São José dos Campos, Anderson Farias, falou sobre iniciativas voltadas à geração de emprego e qualificação profissional, como o PAT (Posto de Apoio ao Trabalhador), o programa Qualifica São José e a inauguração da Casa do Empreendedor. Segundo ele, apesar da alta demanda por mão de obra, o município tem ampliado os incentivos para capacitação e desenvolvimento, além de fortalecer o PIT (Parque de Inovação Tecnológica)



como polo estratégico.

A plenária também trouxe esclarecimentos sobre a reforma tributária, com a participação de Dr. Denilson Alves, do escritório Alves Oliveira, que respondeu dúvidas dos presentes.

O encontro reforçou o papel da Aconvap como espaço de conexão entre profissionais e empresas, promovendo atualização, oportunidades de negócios e fortalecimento do setor.



09 DE ABRIL
VISITA FEICON

15 DE ABRIL
WORKSHOP REFORMA TRIBUTÁRIA (SOMENTE ASSOCIADOS)

23 DE ABRIL
ENCONTRO DE BENCHMARKING (SOMENTE COMPRADORES ASSOCIADOS)

29 DE ABRIL
VISITA À FÁBRICA COPPERCABOS (SOMENTE ASSOCIADOS)

DESTAQUES DO MÊS



FUTURO DA CONSTRUÇÃO CIVIL É TEMA DO 2º ENCONTRO DO NJEA DA ACONVAP

O segundo encontro do Núcleo de Jovens Empreendedores da Aconvap (NJEA), realizado no dia 24, reuniu especialistas para discutir as transformações no setor da construção civil, com foco no uso de dados e inovação tecnológica. Os convidados Leandro Blanque Becceneri, CEO da PopGeo, e Thomas Takeuchi, co-founder e CEO da Arqgan, apresentaram soluções que já impactam o mercado.

Entre os destaques, o uso do geomarketing para análises mais precisas, com projeções populacionais que auxiliam na identificação da demanda por novos empreendimentos. Também foi abordada a arquitetura generativa, que utiliza algoritmos para criar múltiplas soluções de design de forma rápida e eficiente.

O encontro reforçou ainda o avanço da Engenharia 4.0, em que o profissional assume um papel mais estratégico, com base na integração de dados e tecnologia. A principal conclusão foi a necessidade de adaptação às novas ferramentas para acompanhar a evolução do setor.

ACONVAP PARTICIPA DE ENTREGA DE BIOGESTORES EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

A presidente da Aconvap, Maria Rita Singulano, representou a associação na cerimônia de entrega dos biodigestores no CEDIN Ana Maria de Arruda Pereira, no bairro Jardim São José II.

O projeto foi desenvolvido em parceria com a Agência Israelense de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (MASHAV), fortalecendo iniciativas sustentáveis e promovendo inovação no município.

A Aconvap segue apoiando projetos que transformam realidades e incentivam soluções inteligentes para o futuro!



Foto: Claudio Vieira/PMSJC

DESTAQUES DO MÊS

Separamos os maiores destaques de março para você



18/03
ALUNAS DO PROGRAMA ELAS CONSTROEM VISITAM OBRA NO TIMELESS VILA BRANCA, DA CONSTRUTORA SI AMÉRICA, EM AULA PRÁTICA DE HIDRÁULICA.



26/03
TREINAMENTO SOBRE ORATÓRIA PARA OS PATROCINADORES



26/03
ACONVAP RECEBE HOMENAGEM DA FUNDHAS

ACONVAPCAST

Ative as notificações e fique ligado nos episódios do AconvapCast deste mês.

#EP 54
Ferro e aço para construção civil



#EP 55
Plano diretor muda cenário da construção civil em Jacareí



PLACA NA OBRA

Olá, associado. Você já tem a placa de obra da Aconvap no seu empreendimento?
Na foto ao lado, confira um exemplo e adote você também esta excelente forma de divulgar seu trabalho e dar mais visibilidade à construção civil.
Caso tenha interesse em participar, envie um e-mail para: **aconvap@aconvap.com.br**



LANÇAMENTOS



URBAN YOU – MARCONDES CESAR

O Urban You é um empreendimento moderno e completo em São José dos Campos, ideal para quem busca praticidade e conforto. Localizado em uma região estratégica, oferece lazer diversificado, incluindo piscina, academia, coworking e áreas de convivência. Com soluções sustentáveis e tecnologia de ponta, como fechadura digital e infraestrutura para veículos elétricos, garante segurança e eficiência para seus moradores.
Leia mais

NOAH RESIDENCE – TECVALE CONSTRUTORA

Localizado na Vila Adyanna, o Noah Residence oferece apartamentos de 76m² com varanda gourmet e suíte. Próximo a parques e serviços essenciais, o condomínio inclui piscina, fitness, coworking e vagas para carros elétricos, ideal para quem busca praticidade e modernidade em São José dos Campos.
Leia mais





ÉVORY PARK – RDC CONSTRUTORA

O Évory Park 18 é um empreendimento exclusivo em São José dos Campos, projetado para oferecer conforto e sofisticação. Localizado em uma área privilegiada, conta com lazer completo, incluindo piscina, academia, salão de festas e espaço gourmet. Com tecnologia e sustentabilidade integradas, dispõe de infraestrutura para veículos elétricos e fechadura digital, proporcionando segurança e praticidade para seus moradores. **Leia mais**

ACONVAP NA ERA DOS DADOS

CUB

O Custo Unitário Básico (CUB) global da indústria da construção do Estado de São Paulo registrou uma alta de 0,09% em fevereiro de 2026 em comparação ao mês anterior. O índice acumulou uma elevação de 4,19% nos últimos 12 meses, com o custo do padrão R8-N atingindo R$ 2.131,81 por metro quadrado.

IGP-M

O Índice Geral de Preços – 10 (IGP-10) registrou queda de 0,42% em fevereiro, após registrar alta de 0,29% em janeiro. Com esse resultado, o índice acumula queda de 0,13% no ano e de -2,25% nos últimos 12 meses. Em fevereiro de 2025, o IGP-10 subira 0,87% no mês e acumulava alta de 8,35% em 12 meses.

INCC-M

O Índice Nacional de Custo da Construção – M (INCC-M) registrou alta de 0,36% em março, acima da taxa de variação de 0,34% observada no mês anterior. Com este resultado, a taxa acumulada em 12 meses pelo índice atingiu 5,81%, representando uma desaceleração em relação a março de 2025, quando o índice acumulava alta de 7,32% em 12 meses.

Fontes: Sinduconn-SP e FGV



ARTIGO TÉCNICO

GESTÃO DE RISCO HUMANO NA CONSTRUÇÃO CIVIL: O PAPEL DO SEGURO DE VIDA NAS OBRAS

Por **Via Exata**



A construção civil exige planejamento, controle e gestão constante de riscos. Normalmente, a atenção se concentra na proteção da estrutura da obra, dos equipamentos e dos prazos contratuais. No entanto, um dos fatores mais importantes para o sucesso de qualquer projeto está nas pessoas que tornam a obra possível todos os dias.

Mesmo com normas de segurança e boas práticas implementadas, o canteiro de obras continua sendo um ambiente com exposição a riscos. Acidentes podem ocorrer e, quando acontecem, os impactos vão além da interrupção das atividades, refletindo diretamente no cronograma, na operação e na responsabilidade financeira da construtora.

Nesse cenário, o Seguro de Vida em Grupo e o Seguro de Acidentes Pessoais assumem um papel relevante dentro da gestão de risco. Mais do que um benefício, essas soluções funcionam como ferramentas de proteção financeira, responsabilidade corporativa e organização em momentos inesperados.

Em situações de acidentes graves ou fatalidades, a ausência de proteção adequada pode gerar consequências significativas para a empresa e para as famílias envolvidas. Além do impacto humano, surgem reflexos jurídicos, trabalhistas e reputacionais que podem afetar a continuidade das operações.

Por isso, a contratação dessas coberturas deve ser realizada com acompanhamento especializado. O Corretor de Seguros tem papel fundamental na análise das necessidades da empresa, na adequação das coberturas à realidade da obra e no atendimento às exigências previstas em convenções coletivas e obrigações trabalhistas. Também é responsável por acompanhar as movimentações da apólice, garantindo que inclusões, exclusões e atualizações sejam feitas corretamente ao longo da execução da obra.

Esse acompanhamento traz tranquilidade ao empresário, que passa a contar com uma proteção alinhada à sua operação e preparada para responder de forma adequada em situações de acidente.

Integrar a proteção da obra com a proteção das pessoas representa uma visão completa de gestão de risco, trazendo previsibilidade, segurança e confiança para a execução dos projetos.

Cuidar da obra é essencial.
Cuidar das pessoas faz parte do mesmo compromisso.

ARTIGO JURÍDICO

O IMPACTO DA IN 2.201/2024 NA CONSTRUÇÃO CIVIL E O PAPEL ESTRATÉGICO DO RET

Por **Alves Oliveira**



Dr. Rafael Spadotto, sócio gestor da área tributária na Alves Oliveira

No setor da construção civil e incorporação imobiliária, a eficiência tributária é um fator decisivo para a viabilidade dos empreendimentos.

A nova restrição da Receita Federal (IN nº 2.201/2024), que exclui as reservas de incentivos fiscais da base de cálculo dos Juros sobre Capital Próprio (JCP), cria um impacto direto no resultado das empresas, ao reduzir o lucro líquido e limitar uma importante estratégia de planejamento tributário. Esse cenário se torna ainda mais relevante quando analisado em conjunto com o Regime Especial de Tributação (RET), amplamente utilizado no setor.

A relação entre o JCP e o RET

O RET é bastante utilizado nas incorporações imobiliárias por simplificar a tributação, reunindo IRPJ, CSLL, PIS e COFINS em uma alíquota única sobre a receita mensal.

Nesse contexto, a relação entre o JCP e o RET pode ser analisada sob duas perspectivas.

A primeira é a da complementaridade. Para empresas que operam pelo Lucro Real e possuem projetos fora do RET ou estruturas de holding, o JCP continua sendo uma ferramenta relevante para reduzir a carga tributária. Com a nova instrução normativa, ao limitar a inclusão de incentivos fiscais no cálculo, essa possibilidade de economia é reduzida, aumentando o custo tributário das operações.

A segunda é a limitação dentro do próprio RET. Nos projetos submetidos ao regime de patrimônio de afetação, a tributação ocorre sobre a receita bruta, o que torna o uso do JCP irrelevante dentro daquela operação específica.

Ainda assim, o impacto não desaparece. Isso porque, na prática, a holding ou a matriz — responsáveis por concentrar o capital social e os resultados — são diretamente afetadas. É nesse nível que o cálculo do JCP acontece e onde a restrição da Receita Federal gera seus principais efeitos.

A questão da legalidade

A discussão não é apenas operacional, mas também jurídica.

A Lei nº 9.249/1995 não diferencia a origem do capital social para fins de cálculo do JCP. Uma vez integralizados, os valores — inclusive aqueles provenientes de incentivos fiscais — passam a compor a base de cálculo.

Ao excluir essas reservas, a IN nº 2.201/2024 acaba criando uma limitação que não está prevista em lei, o que levanta questionamentos sobre sua validade.

Impactos e oportunidades

Mesmo empresas que utilizam o RET em suas SPEs podem ter valores relevantes a recuperar em suas matrizes, que normalmente seguem o regime do Lucro Real.

Nesse cenário, o ingresso com medidas judiciais se apresenta como uma alternativa para afastar a restrição e recuperar valores pagos indevidamente nos últimos cinco anos.

O impacto financeiro é significativo: a recuperação ou economia pode variar entre 24% e 34% sobre a diferença apurada no cálculo do JCP. Além disso, os créditos podem ser compensados administrativamente e corrigidos pela taxa Selic, preservando seu valor ao longo do tempo.

Conclusão

A IN RFB nº 2.201/2024 traz um novo desafio para o setor da construção civil e incorporação imobiliária, ao restringir a base de cálculo dos Juros sobre Capital Próprio.

Embora o RET continue sendo um regime eficiente para as operações, é no nível das holdings e matrizes que os efeitos dessa mudança se tornam mais relevantes, impactando diretamente a gestão do capital e a rentabilidade das empresas.

A limitação imposta pela Receita Federal desconsidera a natureza do capital social integralizado e amplia a carga tributária sem respaldo claro na legislação.

Por isso, revisar a estrutura societária e avaliar medidas para proteger esse direito passa a ser um passo importante para empresas que buscam preservar sua eficiência tributária e seus resultados.

SOLIDARIEDADE

ACONVAP REALIZA VISITA AO HOSPITAL GACC EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



Por Leonardo Amaral
Vice-presidente de reponsabilidade social.



Nesta sexta-feira (27), a Aconvap, por meio da pasta de responsabilidade social, realizou uma visita ao Hospital do Grupo de Assistência à Criança com Câncer (GACC), localizado no Urbanova, em São José dos Campos. O encontro teve como objetivo conhecer a estrutura da instituição e identificar oportunidades de apoio.

A visita foi guiada por Ana Paula Silva, gestora de Projetos e Eventos do Hospital GACC, e por Rosemary Sanz, fundadora e vice-presidente do Conselho de Administração do Hospital GACC Vale. Durante o encontro, os participantes conheceram consultórios, salas de internação e demais espaços da unidade, que também conta com centro cirúrgico, unidade farmacêutica e atendimento 24 horas.

Conhecendo o Hospital GACC:

Referência no atendimento oncológico infantojuvenil, o Hospital GACC Vale do Paraíba atende crianças e jovens de 0 a 19 anos e é o único da região, que abrange o Vale do Paraíba, Litoral Norte e Serra da Mantiqueira, com estrutura de alta complexidade para diagnóstico e tratamento integral do câncer. A instituição é filantrópica e sem fins lucrativos, atendendo atualmente mais de 550 pacientes em diferentes fases do tratamento, sendo cerca de 80% pelo SUS.

O hospital dispõe de UTI, centro cirúrgico de alta complexidade, com realização de neurocirurgias, unidade de internação e setor completo de exames de imagem, com equipamentos modernos de ressonância magnética, tomografia computadorizada e ultrassonografia. Apesar da estrutura, o repasse do SUS cobre apenas cerca de 27% dos custos operacionais, o que reforça a importância das doações para a manutenção dos serviços.

Como funciona?

A Aconvap recebe demandas de organizações sem fins lucrativos da região e conecta essas necessidades com as construtoras associadas. Toda vez que uma construtora realiza uma doação, seja em dinheiro, materiais ou serviços, ela se torna apta a utilizar o selo Aconvap Solidária durante o período de um ano.

Além disso, a associação divulga as ações realizadas em seus canais oficiais, ampliando a visibilidade das empresas participantes e fortalecendo a cultura de solidariedade no setor da construção civil.

Solidariedade em ação

Nas duas últimas edições da Construvale, a entrada foi solidária, cada visitante contribuiu com 1 kg de alimento não perecível. As doações foram destinadas à Associação Mantenedora do Lar Nossa Senhora da Salette, reforçando o papel da Aconvap como agente de transformação social.

Para participar ou saber mais, entre em contato com a Aconvap por meio do e-mail: **aconvap@aconvap.com.br**

HOSPITAL gacc Vale do Paraíba

Vem aí!

construvale 2026

O evento oficial da construção civil no Vale

Sua marca não pode ficar de fora!

De *12* a *15* de novembro, no Vale Sul Shopping

Realização ACONVAP – Associação das Construtoras do Vale do Paraíba

ACONVAP
Associação das Construtoras do Vale do Paraíba

Já conhece as nossas redes sociais?

Publicação: **BRZ Content & Marketing**

brz Content & Marketing